



Alternativa.info

Boletim de Informação Política | Alternativa Portugal

info@alternativaportugal.org | Distribuição gratuita
Edição PDF

MOBILIZAÇÃO CONTRA O ABORTO

«A defesa da vida humana não se reduz a uma questão religiosa, no sentido de que não é uma espécie de ideia ou mania dos cristãos. A vida é um valor para todos os homens e mulheres, crentes ou não e, por isso, é um problema de alcance civilizacional. Porém, precisamente porque a nossa fé nos faz estar atentos a todos e nos faz conhecer que a vida vem de Deus, a Igreja estará sempre comprometida com esta luta pela vida e, por isso, aos padres e consagrados e a todos os cristãos, neste momento muito concreto, em Portugal, é-nos pedida uma mobilização que faça frente a todas as injustiças: a tentativa de liberalização do aborto, a hipótese de fabricar crianças através da clonagem, a ideia de que antes de morrer a vida deixa de ser digna e que, portanto, pode ser abreviada, ou as tentativas de alguns que para enriquecerem não se preocupam em não pagar salários ou em criar emprego, de modo que a justiça social, que procura garantir a cada família o necessário para ter uma vida digna, acaba por ficar esquecida.» Palavras do padre Duarte da Cunha.

LAMENTAMOS QUE A VIDA SEJA REFERENDADA

O bispo de Coimbra, D. Albino Cleto, defendeu que a vida deve ser respeitada desde a concepção, pelo que estará ao lado daqueles que dizem “não” à liberalização do aborto. «Lamentamos que a vida seja posta em referendo, apesar de não estranharmos. A posição da Igreja Católica é sobejamente conhecida: a vida deve ser respeitada e defendida desde a sua origem, que para nós começa no momento da concepção. Os leigos, como os católicos, que tornem presente, na rua, o direito à vida, têm todo o nosso apoio. O aborto não é, pois, uma questão exclusivamente da moral religiosa; ele agride valores universais de respeito pela vida. Não podemos, pois, deixar de dizer aos fiéis católicos que devem votar “não” e ajudar a esclarecer outras pessoas sobre a dignidade da vida humana, desde o seu primeiro momento». Para que não restem dúvidas...

O DRAMA DAS DESLOCALIZAÇÕES

Os trabalhadores do sector têxtil são dos que mais sentem na pele a transformação forçada que a economia portuguesa atravessa. Durante décadas, a indústria baseada em sectores como os têxteis, calçado ou produção automóvel, conseguiu manter-se competitiva internacionalmente graças à mão-de-obra barata e às desvalorizações cambiais feitas no tempo do escudo. Agora, com o mercado aberto e economias como a China, onde os salários são várias vezes inferiores, tudo se tornou mais complicado. Os resultados estão à vista: a economia portuguesa, entre 2001 e 2007, cresce a uma taxa média de 0,7%, a mais baixa da UE; o desemprego passou de 4% em 2001 para 7,6% em 2005 e o défice externo é o mais alto de todos os países industrializados do mundo.

NÃO É CRIME TER LUTADO PELA PÁTRIA!

Todos os governantes, após o 25 de Abril, esqueceram-se da dívida que têm para com os ex-combatentes. Facto comprovado pelas sucessivas promessas adiadas e a contínua reivindicação da passagem efectiva do tempo de serviço dos militares, que estiveram envolvidos na Guerra do Ultramar, para efeitos de aposentação e reforma. Depois de ter dado luz verde à alienação de património militar para assegurar o reequilíbrio do Fundo de Pensões dos ex-Combatentes, o ministro da Defesa, Severiano Teixeira, afirmou agora que afinal a venda de património é insuficiente para garantir o Fundo. “Em qualquer país do mundo os veteranos são respeitados, em Portugal são rebotalho que incomoda o poder”, disse o General Carlos Azeredo. O único comentário que lhe merece toda a situação dos antigos militares é o seguinte: “antigamente, nós militares, combatíamos contra o ‘Zé do Telhado’ e defendíamos os portugueses, agora o ‘Zé do Telhado’ está sentado no Governo e mete-nos a mão nos bolsos todos os dias”.

GOVERNO VAI LEGALIZAR CLANDESTINOS

O Governo socialista aprovou uma nova Lei da Imigração, cujo único fim é, mais uma vez, de uma forma extraordinária, legalizar os milhares de clandestinos. Assim, esta lei permite acelerar a legalização de milhares de cidadãos brasileiros e de outras nacionalidades que estão em Portugal em situação irregular. O diploma prevê a atribuição automática de um visto de residência aos estrangeiros que pretendam procurar trabalho em Portugal. Estabelece igualmente um novo regime de vistos para a imigração temporária e a concessão de autorizações de residência a quadros estrangeiros. Apesar de o Governo dizer que não se trata de uma legalização extraordinária, o secretário de Estado da Administração Interna, José Magalhães, afirmou que a nova Lei possui “vários mecanismos que permitem a legalização da maior parte dos estrangeiros a trabalhar ilegalmente em Portugal”. Tudo muito claro...

DOCUMENTOS VENDIDOS EM ESPANHA

Dezenas de bilhetes de identidade roubados em assaltos em Portugal e outros adquiridos a 25 euros a drogados eram canalizados para uma rede de brasileiros, a operar na Catalunha, que posteriormente os vendia a 1.500 euros a imigrantes ilegais para que pudessem obter autorização de residência em Espanha. Só na Catalunha, a polícia detectou até ao momento, mais de 200 imigrantes brasileiros com bilhetes de identidade portugueses falsos.

Alternativa.info

Propriedade Alternativa Portugal
e Edição: Apartado 14178 – 1064-002 Lisboa

Estas e outras informações estão disponíveis em
<http://www.alternativaportugal.org>